



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Av Prof. Lúcio Martins Rodrigues, s/n
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 11 3091 1898

BRI007 - TEORIA AVANÇADA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Professor responsável: Feliciano de Sá Guimarães

I. Objetivos:

Familiarizar os estudantes com temas, paradigmas e autores centrais na produção acadêmica contemporânea em teoria das relações internacionais.

II. Metodologia:

O programa será desenvolvido em aulas expositivas e, eventualmente, seminários e fichamentos em sala de aula.

III. Avaliação:

Os alunos (as) de graduação serão avaliados em duas provas individuais com o valor de 10.0 (dez) pontos cada e por um conjunto de atividades em sala de aula com valor de 10.0 (dez).

IV. Conteúdo Programático

1. Teorias de RI: o que são e para quem servem.
2. O realismo defensivo
3. O realismo ofensivo
4. O institucionalismo
5. O neo-marxismo
6. O construtivismo
7. A teoria crítica
8. O pós-modernismo
9. O feminismo e a teoria queer
10. O pós-colonialismo
11. As teorias normativas

V. Manuais e comentadores recomendados:

- BURCHILL, S. e LINKLATER, A.** (org.). (1995) *Theories of International Relations*. New York: St. Martin Press. (procurar 5a edição).
- CARLSNAES, W. et al.** (2002). *Handbook of International Relations*. New York: SAGE Publications.
- NOGUEIRA, J. e MEZARI, N.** (2005). *Teoria das Relações Internacionais*. Rio de Janeiro: Elsevier.
- SMITH, S. et al.** (1996). *International theory: positivism and beyond..* Cambridge: Cambridge University Press.
- SNIDAL, D. e REUS-SMIT, C.** (2008). *The Oxford Handbook of International Relations*. Oxford: Oxford University Press.
- VILLA, R. et al.** (2010). *Clássicos das Relações Internacionais*. São Paulo: Hucitec.
- VIOTTI, P. e KAUPPI, M.** (1999). *International Relations Theory: realism, pluralism, globalism and beyond*. Boston: Longman. (procurar 5a edição).

VI. Programa semanal:

Aula 01 - O sentido das Teorias de Relações Internacionais.

Textos para debate:

- WALT, S.** (2005). *The Relationship between Theory and Policy in International Relations*. in *Annual Review of Political Science*, No. 8, 2005, pág. 23-48.
- CHECKEL, J.** (2012). “*Theoretical Pluralism in IR: possibilities and limits*”. in Carlsnaes, W. et al. *Handbook of International Relations*. 2^a Edição. Londres: Sage Publications, pág. 220-241.
- HERMANN, R.** (2002). “*Linking Theory to Evidence in International Relations*” in Carlsnaes, W. et al. *Handbook of International Relations*. 1^a Edição. Londres: Sage Publications, pág. 119-136.
- WALT, S. e MEARSHEIMER, J.** (2013). *Leaving Theory Behind: why hypothesis testing became bad of IR*. Faculty Research Working Paper Series.

I. As perspectivas positivistas:

Aula 2 - O Realismo Defensivo

Texto obrigatório:

WALTZ, K. (2002). *Teoria das Relações Internacionais*. Lisboa: Gradiva, Cap 5 e 6, pág. 113-178.

Leituras complementares:

BROOKS, S. (1997). *Dueling Realisms*. in *International Organization*, Vol. 53, No. 1.

SCHWELLER, R. (1993). *Tripolarity and the second war*. in *International Studies Quarterly*, Vol. 37, No. 1.

Aula 3 – O Realismo Ofensivo

Texto obrigatório:

MEARSHEIMER, J. (2001). *The Tragedy of Great Power Politics*. New York: W.W Norton and Company, Caps 2 e 3 , pág. 29-54.

Leituras complementares:

BROOKS, S. (1997). *Dueling Realisms*. in *International Organization*, Vol. 53, No. 1.

SCHWELLER, R. (1993). *Tripolarity and the second war*. in *International Studies Quarterly*, Vol. 37, No. 1.

Aula 4 – O Institucionalismo

Texto obrigatório:

KEOHANE, R. (1984). *After hegemony: cooperation and discord in the world political economy*. Princeton: Princeton University Press, Caps. 4, 5 e 6, pág. 49-109.

Leituras complementares:

KEOHANE, R. e MARTIN, L. (1995). *The Promise of Institutional Theory*. in *International Security*, Vol 20, No. 1.



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Av Prof. Lúcio Martins Rodrigues, s/n
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 11 3091 1898

GRIECO, J. (1993). “*Understanding the problem of international cooperation: the limits of neoliberal institutionalism and the future of realistic theory*”. in Balwin, D. (ed.), *Neorealism and Neoliberalism: The Contemporary Debate*. New York: Columbia University Press, pág. 3-25.

Aula 5 – O Neo-marxismo

Texto obrigatório:

WALLERSTEIN, I. (1999). “*Patterns and Perspectives of the Capitalist World Economy*”. in Viotti, P. e Kauppi, M. *International Relations Theory: realism, pluralism, globalism, and beyond*. Boston: Longman pág, 369-376.

Leitura complementar:

VIGEVANI, T. et al. (2010). *A Contribuição Marxista para o Estudo das Relações Internacionais*. Paper apresentado no 7º Encontro da ABCP, Recife.

Aula 6 – O Construtivismo

Textos obrigatórios:

WENDT, A. (1992). *Anarchy is what states make of it: the social construction of power politics*, in *International Organization*, Vol. 46, No. 2.

WENDT, A. (2007). *Social Theory of International Politics*. Cambridge: Cambridge University Press, Cap. 2, pág. 92-138.

Leitura complementar:

ADLER, E. (1999). *O construtivismo no estudo das relações internacionais*. in *Lua Nova*, No. 47, pág. 201-246.

FEARON, J. e WENDT, A. (2002). “*Rationalism v. Constructivism: a skeptical view*”. in CARLSNAES, W. et al. *Handbook of International Relations*. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 2002, pág. 52-72.

II. As perspectivas pós-positivistas



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Av Prof. Lúcio Martins Rodrigues, s/n
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 11 3091 1898

Aula 7 – A Teoria Crítica

Texto obrigatório:

COX, R. “*Social forces, states and world orders: beyond international relations Theory*”. in **KEOHANE, Robert.** (1986). *The neorealism and its critics*. New York: Columbia University Press.

Leitura complementar:

LINKLATER, A. (1992). *The question of the next stage in international relations theory: a critical-theoretical point of view*. in *Millenium - Journal of International Studies*, No. 21.

LINKLATER, A. (1996). “*The achievement of critical theory*”, in Smith, S. et al. *International theory: positivism and beyond*. Cambridge: Cambridge University Press.

SILVA, M. (2005). *Teoria Crítica em Relações Internacionais*. in *Contexto Internacional*, Vol. 27, No. 2.

Aula 8 – O Pós-modernismo

Texto obrigatório:

WALKER, R. B. J. (1993). *Inside/Outside: international relations as political theory*. Cambridge: Cambridge University Press, Cap. 1, pág. 1-25.

Leitura complementar:

DEVETAK, R. (1995). *Postmodernism*. in Burchill e Linklater (org.). *Theories of International Relations*. New York: St. Martin Press.

BROWN, C. (1994). “*Critical Theory and postmodernism in international relations*”, in Groom, A. e Light, M. *Contemporary international relations: a guide to theory*. Londres: Pinter Publishers.

Aula 9 – O Feminismo e a Teoria Queer

Texto obrigatório:

TICKNER, J. Ann. (1992). *Gender in International Relations: feminist perspectives on achieving global security*. New York: Columbia University Press, Cap. 1, pág. 1-26.

THIEL, M. (2014). LGBTQ Politics and International Relations: Here? Queer? Used to it? in *International Politics Review*, Vol 2, No. 2, pág. 51-60.



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Av Prof. Lúcio Martins Rodrigues, s/n
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 11 3091 1898

Leitura complementar:

- TICKNER, J.** Ann. (2002). “*Feminist Perspectives on International Relations*”. in CARLSNAES, W. et al. *Handbook of International Relations*. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 2002, pág. 275-291.
- WITHWORTH, S.** (2008). “*Feminism*”. in SNIDAL, D. e REUS-SMIT, C. *The Oxford Handbook of International Relations*. Oxford: Oxford University Press.
- SJOBERG, L.** (2012) Towards trans-gendering IR? in *International Political Sociology*, Vol. 6, No. 4, pág. 337-354.

Aula 10 – O Pós-colonialismo

Texto obrigatório:

- CHOWDHRY, G.** e **NAIR, S.** (2002). *Power, Postcolonialism and International Relations: Reading Race, Gender, and Class*. Londres: Routledge, Introdução, pág. 1-32.

Leitura complementar:

- DARBY, P.** e **PAOLINI, A.** (1994). *Bridging International Relations and Postcolonialism*. in Alternatives, Vol. 19, No. 3, pág. 371-397.
- SAID, Edward.** (1979). *Orientalism*. New York: Vintage Books, Introdução, pág. 1-28.

III. As perspectivas normativas

Aula 11 – As Teorias Normativas

Textos obrigatórios:

- MORRICE, D.** (2000). *The liberal-communitarian debate in contemporary political philosophy and its significance for International Relations*. in *Review of International Studies*, Vol. 26, pág. 233-246.
- ADLER, E.** (2005). *Communitarian international relations: the epistemic foundations of International Relations*. Oxford: Routledge, pág. 3-14.

Leitura complementar:



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Av Prof. Lúcio Martins Rodrigues, s/n
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 11 3091 1898

GUIMARÃES, F. (2008). *O Debate entre Comunitaristas e Cosmopolitas e as Teorias de Relações Internacionais: Rawls como uma Via Média.* in *Contexto Internacional*, Vol. 30, No. 3, pág. 573-583.

COCHRAN, M. (1999). *Normative theory in international relations: a pragmatic approach.* Cambridge: Cambridge University Press, pág. 21-44 e 52-72.